

Comitê de Representantes

Aprovada na 948^a sessão

ALADI/CR/Ata 947 27 de outubro de 2006 Horas: 10h05m às 10h55m

ATA DA 947ª SESSÃO, ORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

- 1. Aprovação da Ordem do dia
- 2. Assuntos em Pauta.
- 3. Convênio de Cooperação com o BID. Termos de Referência.
- 4. Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (ALADI/SEC/ Proposta 264).
- 5. Assuntos Diversos.
 - A Representação do México apresenta os resultados da reunião do Grupo de Trabalho em Novos Temas.
 - A Representação da Colômbia trás à tona a reunião da Comissão de Orçamento por Programas e exorta os Coordenadores dos Grupos de Trabalho a concluírem seus trabalhos.

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Roxana Sánchez e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Humberto de Brito Cruz, Ivana Marilia Gurgel e Elói Ritter Filho (Brasil), Oscar Quina Truffa (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia),; José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e María Inés Benítez Riera (Paraguai), Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Jorge Luis Jure e Enrique Oscar Ribeiro Crestino (Uruguai); María Lourdes Urbaneja e Luisa López Moreno (Venezuela), e Elvira E. Barros (Panamá).

Secretário-Geral: Didier Opertti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet, Isaac Maidana Quisbert.

<u>PRESIDENTA</u>: Vamos dar início à Sessão número 947 do Comitê de Representantes e submeto a sua consideração a Ordem do Dia, que foi distribuída pela Secretaria.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Não havendo observações, a Ordem do Dia é <u>aprovado</u>. Passamos ao segundo ponto, Assuntos em Pauta.

2. Assuntos em Pauta.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>: Obrigado, senhora Presidenta. Para esses efeitos, solicito a Sofía Camacho que nos informe os Assuntos em Pauta.

"1. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota 7-5-Z/47, de 19/10/2006.

Comunica que, mediante Resolução Suprema Nº 383-20060-RE, de 19 de outubro, em anexo, foi resolvida a criação da Representação Permanente do Peru junto ao Mercado Comum do Sul - MERCOSUL. Anexa, ainda, a Resolução Suprema Nº 384-22006-RE, por meio da qual o Embaixador William Belevan Mc Bride foi designado Representante Permanente junto ao MERCOSUL, cargo que ostentará de forma simultânea ao de Embaixador junto à República Oriental do Uruguai e de Representante Permanente junto à ALADI.

2. Embaixada do Peru no Uruguai. Nota 5-23-Q/21, de 17/0/2006.

A Embaixada do Peru comunica o falecimento do Ex-Presidente da República do Peru, Doutor Valentín Paniagua Corazao, ocorrido na cidade de Lima, no dia 16 deste mês.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 203, de 17/10/2006.

Comunica que o Qüinquagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18 foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2337.

 Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 207, de 20/10/2006.

Comunica que o Qüinquagésimo Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18 foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro.

A Nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2340.

5. Convites recebidos:

Ministério das Relações Exteriores da República da Colômbia. Nota DAD № 51157, de 13/10/2006. Transmite ao Secretário-Geral o convite da Academia Diplomática San Carlos para visitá-la, de forma a tratar temas ligados aos processos de integração.

IIRSA. Nota de 24/10/2006. Convida o Secretário-Geral para participar como Observador da IX Reunião de Coordenadores Nacionais da IIRSA, reunião que será precedida por uma Oficina sobre assuntos econômicos e financeiros associados à implementação de projetos (Quito, 7-10/11/2006)

FLASCO, CEPAL e Fundação Carolina. Nota de 04/08/2006. Convidam o Secretário para participar como expositor do Seminário internacional "Paradoxos da Integração na América Latina" (Santiago do Chile, 13-15/XII/2006).

- 6. Relatório da IX Reunião Técnica de Oficinas Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento de Informações Estatísticas de Comércio Exterior (IX RECOMEX) (ALADI/RE.COMEX/IX/Relatório).
- 7. Relatório de acompanhamento da colocação em vigor dos Acordos assinados ao amparo do Tratado de Montevidéu 1980 (ALADI/SEC/dt 420/Rev. 12).
- 8. Cooperação ALADI BID. Termos de referência do Projeto ATN/SF-9749-RG (ALADI/CR/dt 191).
- 9. Agenda da Segunda Reunião do Conselho Assessor Trabalhista (ALADI/CAL/II/di 1)."

<u>SECRETARIA</u> (Sofía Camacho): Bom dia. Dentro dos Assuntos em Pauta que foram oportunamente distribuídos, corresponde salientar a nota recebida da Representação Permanente do Peru, que comunica que foi resolvida a criação da Representação Permanente do Peru junto ao Mercado Comum do Sul. Anexa, ainda, a Resolução Suprema que informa que o Embaixador William Belevan Mc Bride foi designado Representante Permanente junto ao MERCOSUL, cargo que ostentará de forma simultânea ao de Embaixador junto à República Oriental do Uruguai e de Representante Permanente junto à ALADI.

Vale também mencionar, dentre os convites recebidos, uma nota do Ministério das Relações Exteriores da República da Colômbia, na qual transmite ao Secretário-Geral o

convite da Academia Diplomática San Carlos para visitá-la, de forma a tratar temas ligados aos processos de integração.

Dentre os documentos, corresponde indicar o Relatório da IX Reunião Técnica de Oficinas Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento de Informações Estatísticas de Comércio Exterior e a Agenda da Segunda Reunião do Conselho Assessor Trabalhista. É tudo, senhor Secretário-Geral, obrigada.

SECRETÁRIO-GERAL: Muito obrigado. Obrigado, senhora Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>: Bom, muito obrigada. Se não houver observações sobre os Assuntos em Pauta, passaríamos ao ponto três.

3. <u>Convênio de Cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Termos de</u> Referência.

Como poderão lembrar, em nossa última reunião acordamos que a Reunião de Alternos continuaria a trabalhar nos termos de referência para os estudos que realizarão os consultores contratados com recursos do Convênio com o BID e entendo que os Alternos se reuniram na quarta-feira passada e concluíram seu trabalho, cujos resultados foram reunidos no documento ALADI/CR/dt 191. A respeito disto, ofereço a palavra ao Representante Alterno do Peru para que apresente o relatório correspondente.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado): Obrigado, senhora Presidenta. Tal como fora acordado na Reunião de Alternos no dia 18, tenho a alegria de informar ao Comitê que o Grupo de Representantes Alternos voltou a reunir-se em 25 de outubro com vistas a tratar o documento distribuído pela Secretaria-Geral, ALADI/SG-363/06 de 2006, do dia 23. Esse documento inclui a versão revisada dos termos de referência do Projeto BID-ALADI, bem como dos estudos sobre acesso a mercados, participação das forças produtivas na conformação do Espaço de Livre Comércio e tratamento das assimetrias no Espaço de Livre Comércio.

A esse respeito, e depois de revisar o documento e incluir as observações, sugestões e propostas apresentadas pelas diferentes Representações, acordou-se o documento ALADI/CR/dt 191, atualmente em mãos de cada uma das Representações, que foi liberado para a consideração deste Comitê.

Quanto aos termos de referência para a contratação de um consultor para a elaboração de um estudo sobre a avaliação do impacto dos acordos de livre comércio assinados ao amparo do Tratado de Montevidéu 1980 sobre emprego e mercado de trabalho na região, o Grupo de Representantes Alternos acordou solicitar à Secretaria-Geral a reformulação desse documento, incorporando as sugestões propostas na quarta-feira passada pela Representação do Chile, bem como as que pudessem vir de outras Representações no transcurso dos próximos dias.

Por isso, a Secretaria-Geral circulará uma nova versão dos termos de referência desse estudo, que será matéria de revisão pelos Alternos em 8 de novembro, para sua aprovação, se possível, no decurso dessa mesma semana pelo Comitê de Representantes. É tudo o que tenho para informar. Muito obrigado, senhora Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>: Agradecemos ao Representante Alterno do Peru, bem como o bom trabalho realizado.

Então aguardaríamos que a Secretaria apresente a nova versão sobre o tema do impacto no emprego, gerado pelos Acordos de Livre Comércio assinados ao amparo do Tratado de Montevidéu 1980 para que os Alternos o considerem na reunião de 8 de novembro, cujos resultados seriam considerados na reunião seguinte do Comitê de Representantes.

Muito bem. Há qualquer comentário sobre isto? A Representação da Argentina tem a palavra.

<u>Representação da ARGENTINA</u> (Ricardo Hartstein): Obrigado, senhora Presidenta. Fica claro, então, que aprovamos este documento?

<u>PRESIDENTA</u>: Sim, eu entendo que está aprovado, com exceção da parte do emprego; sei que a Secretaria vai apresentar uma nova versão, para consideração dos Representantes Alternos em 8 de novembro e sua posterior aprovação no Comitê seguinte a dia 8 de novembro.

O próximo ponto de nossa Ordem do Dia é a Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral.

4. Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (ALADI/SEC/Proposta 264).

Como os senhores sabem, a Secretaria elaborou uma Proposta para a Política de Recursos Humanos da Secretaria-Geral, que foi distribuída sob o número 264, com data 30 de agosto de 2006.

A Presidência considera que este é um assunto muito importante, portanto, eu gostaria de propor que o Secretário-Geral nos apresentasse sua Proposta e, posteriormente, fizéssemos uma reunião privada de Chefes para discutir o documento e voltar ao Comitê após sua discussão nessa reunião privada.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para que apresente a proposta correspondente e depois oferecerei a palavra aos senhores.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>: Muito obrigado, senhora Presidenta. Tal como a senhora assinalou, este documento foi objeto de uma Proposta elevada pela Secretaria-Geral, respondendo aos mandados derivados do Conselho de Ministros, bem como às expressões e solicitações das Representações no cerne do Comitê.

Trata-se, para sintetizar e facilitar a devida compreensão, de qual é o objetivo que impulsiona a Secretaria para adotar uma política de recursos humanos que defina os direitos e as obrigações dos funcionários, e também garanta um procedimento transparente, genuíno de ingresso de novos funcionários que permita captar os recursos mais aptos, mais capacitados, limitado ao desempenho das funções a seu cargo.

Foi considerado um elemento central a criação de um clima motivacional do ponto de vista profissional e pessoal, que permita impor à Secretaria uma tônica de trabalho e de orientação capaz de responder às solicitações certamente importantes dos corpos políticos.

Aqui há um antecedente que não podemos deixar de reconhecer: a Resolução 255 do Comitê de Representantes, de fevereiro de 2000, que estabelece as Normas Gerais hoje em vigor. Portanto, senhora Presidenta, senhores Delegados, a proposta da Secretaria tem como referente uma substituição dessa Resolução 255. Vale assinalar, ainda, que houve outras normas posteriores à Resolução 255 que são referidas no documento de base que

apresentando hoje. Remito-me, portanto, para abreviar nossa intervenção, ao próprio texto da Proposta.

Em termos gerais, eu poderia dizer que o projeto proposto, de um lado, reúne muitas das disposições vigentes, e de outro lado, introduz modificações ou novas propostas que consideram aspectos que esta Secretaria considera que não eram contemplados ou que eram insuficientemente contemplados.

O âmbito de aplicação da proposta é bem amplo, abrange a admissão e a demissão de funcionário, os direitos, obrigações e outras normas de conduta que não são estritamente as decorrentes da relação contratual de trabalho, mas que estão ligadas à conduta, em geral, de dignidade e transparência que devem ser garantidas em todos os níveis da Associação. Trata o aspecto das remunerações, benefícios e prestações – capítulo verdadeiramente sensível, naturalmente – onde são mantidas as disposições atuais, ampliando seus alcances em alguns casos, para garantir a mais ampla representação geográfica do pessoal da Secretaria.

Ocupa-se claramente do sistema de provisão de vagas, estabelecendo um procedimento de promoções baseado na avaliação do desempenho funcional. Esse é, naturalmente, o primeiro passo, não o passo final na direção de uma carreira funcional que profissionalize o serviço e que tenha, naturalmente, o necessário respaldo orçamentário.

Uma das características atuais da Secretaria-Geral e de seu pessoal, pelo menos do meu ponto de vista, é uma motivação não suficientemente estendida ou aprofundada, e esse objetivo é um dos que desejaríamos que fosse desenvolvido por meio da política que o Comitê venha a aprovar.

Outro capítulo ao qual nós também outorgamos especial significado é o de capacitação e avaliação. Consideramos que ambos são dois pilares básicos para o sistema de promoções e uma verdadeira carreira funcional, portanto, a capacitação e a avaliação devem constituir verdadeiros parâmetros técnicos que nos permitam medir suficientemente o progresso de cada um dos funcionários. Há outras normas, e aqui me permito, senhora Presidenta, com sua autorização, fazer uma pequena retificação ao documento.

No documento que os senhores têm, e que foi distribuído anteriormente, aparece estabelecido um limite automático de 25% para a bonificação no exercício de cargos de especial confiança e responsabilidade, tema este que vem do passado em número de 5 cargos.

Inicialmente, nós analisamos muito se deveríamos estabelecer uma percentagem ou um limite. Eu mesmo hesitei neste assunto; às vezes é preciso aprender a hesitar, e neste caso, chegamos à conclusão de que é preferível que isso tenha um limite máximo e não uma regra fixa. Para dizê-lo de forma mais clara, que a remuneração para os cargos que sejam qualificados dentro do número de 5 cargos de desempenho de particular responsabilidade e confiança seja de até 25%, abrindo, assim, um leque de possibilidades para a Secretaria-Geral que lhe permita discernir em maior ou menor grau de responsabilidade do pessoal designado para esse tipo de tarefas.

Existem, além do mais, normas sobre a contratação do pessoal temporário e, também, são considerados os servicos de consultoria.

O projeto submetido para a consideração do Comitê assinala, basicamente, em suas considerações, que é preciso atualizar e adequar as normas do quadro de pessoal da

Secretaria-Geral. Isso faz parte desse mandado da estrutura orgânica e funcional da Secretaria, emanado da Resolução 60 (XIII) do Décimo Terceiro Conselho de Ministros, e deve levar em conta, naturalmente, as disposições da Resolução 255 do Comitê de Representantes, introduzindo nelas as atualizações ou revisões que forem pertinentes. É uma Resolução ampla, acompanhada por um quadro comparativo, para os efeitos de melhor informar o Comitê. É um quadro comparativo entre as normas vigentes e as normas propostas, de forma a facilitar as consultas das Representações e para que as mudanças possam ser apreciadas claramente.

Ainda nesta matéria, destaco que estamos desenvolvendo mais uma idéia, que gostaríamos que o Comitê a considerasse em sua análise. Trata-se de que estas novas disposições, se forem aprovadas, entrem em vigor em 1º de janeiro de 2007, de forma a começarmos o exercício de 2007 com novas regras de pessoal. Dessa forma, teremos satisfeito um mandado do Conselho de Ministros, quanto à revisão da Resolução 255, e dessa forma cumpriremos de forma progressiva e crescente o projeto de reestrutura que também passou por outras etapas e instâncias, de fato bem conhecidas pelos senhores Representantes. Permito-me apenas identificar a Resolução 296, que foi a que aprovou a atual Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria, que vigorará até 31 de agosto de 2008, de forma que, quem estiver aqui em 2008, terá de apresentar o relatório correspondente a respeito da avaliação que conduzirá à revisão da estrutura, a sua manutenção ou a seu ajustamento, conforme seja convindo nessa ocasião.

Por enquanto, senhora Presidenta, é tudo o que posso dizer. A expectativa da Secretaria, reitero, é que este projeto de Resolução possa finalmente ser aprovado pelo Comitê, que este projeto de Resolução permita pôr em andamento estas normas a partir de 1º de janeiro, que isso acompanhe, naturalmente, o processo de desenvolvimento de nosso Programa de Atividades e de Orçamento do exercício de 2007, conformando assim um conjunto normativo que dê à Secretaria e aos demais corpos a certeza do funcionamento da Secretaria nesse período.

Isso é tudo o que eu queria dizer, por enquanto, sem prejuízo, naturalmente de que qualquer pergunta ou comentário que gere a necessidade de algumas explicações adicionais da nossa parte.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada, Secretário. O Secretário fez sua apresentação, com uma retificação ao documento. Eu já propus que fizéssemos a análise em uma reunião privada de Chefes, que seria convocada posteriormente, e também informaríamos a respeito do local. Se não houver comentários sobre este assunto, passaríamos ao próximo ponto.

Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Primeiro, quero agradecer o Secretario General pela apresentação deste documento, a Secretaria, por sua elaboração, e obviamente teremos de analisá-lo com mais tempo. Eu gostaria de adir algo à proposta da Presidenta, i.e., não prejulgamos que se faça uma Reunião de Chefes, mas consideramos um pouco mais conveniente adiantar a Reunião de Chefes a consideração do documento em algum Grupo de Trabalho especial, um âmbito no qual possa ser discutido entre Alternos ou no Grupo de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais. Estou pensando nessa idéia, mais ou menos, para anteceder uma Reunião de Chefes. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Muito obrigada por sua proposta. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta. Também no sentido da Representação de Cuba. Primeiro, quero agradecer à Secretaria a apresentação e, segundo, não entendo por que Reunião de Chefes, Presidenta; há um Grupo de Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais que tem especificidade para tratá-lo. Por que não mandamos que o Grupo correspondente o analise? Pois estamos derivando toda a estrutura de funcionamento seja nos Chefes de Missão seja nos Alternos, quando há outros Grupos funcionando, e alguns deles não têm tarefas em excesso.

Portanto, considero lógico que este documento seja analisado no Grupo correspondente. Assim que for visto no Grupo correspondente, se necessário, será levado ao âmbito de Chefes ou aonde corresponder, mas acho que é muito mais prático e operativo. Obrigado, Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>: Agradecemos à Representação da Argentina. Mais alguma Representação? A Representação da Colômbia tem a palavra:

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Eu quero apenas assinalar que o Grupo ao qual os senhores estão se referindo é coordenado pela Colômbia, portanto, se é a vontade, sentimento e visão que tenha de ser tratado no Grupo, tenho a honra de anunciar que, depois da Cúpula, posso convocar uma reunião para que tratemos o tema.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito bem, muito obrigada. Mais alguma sugestão? Bom, fica claro: faríamos então uma reunião do Grupo sobre Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais para iniciar a consideração deste documento e, posteriormente, veremos se corresponde fazer uma Reunião de Chefes. Então, fica resolvido, Se não houver mais comentários sobre este assunto, faríamos esse procedimento. Muito obrigada.

5. Assuntos Diversos

Passamos ao tema Assuntos Diversos.

Ofereço a palavra à Representação do México.

<u>Representação do MÉXICO</u> (Dora Rodríguez Romero): Obrigada, senhora Presidenta. Nós gostaríamos de apresentar ao Comitê os resultados da reunião do Grupo de Trabalho de Novos Temas, que coordena esta Representação, que ocorreu ontem de tarde.

O Grupo de Trabalho acordou realizar o Seminário sobre Políticas de Concorrência e Integração Regional antes do fim de 2006. Tínhamos três seminários propostos para 2006, cujos termos de referência e temas substantivos estão sendo tratados no Grupo.

No caso do Seminário sobre Políticas de Concorrência, foram acordados temas substantivos, houve um reajuste com base na proposta apresentada pela Secretaria. A Secretaria também nos informou que, derivado dos contatos que o Grupo tinha lhe solicitado que fizesse com a UNCTAD, foi acordada a data de 4 e 5 de dezembro, ocasião na qual teríamos o apoio de técnicos desse Organismo.

Quanto aos outros dois Seminários de Propriedade Intelectual e Proteção dos Conhecimentos Tradicionais, consideramos, conforme o relatório apresentado pela Secretaria, derivado de seus contatos com a OMPI, que não seria possível que contássemos com o apoio para a realização desses dois seminário antes do fim do ano. Portanto, nós continuaríamos com a idéia de que esses seminários fossem realizados em 2007. Para isso, solicitaríamos à Comissão de Orçamento que esses dois seminários sejam

considerados no projeto do Programa de Atividades, com o montante orçamentário aprovado para 2006. Também acordamos continuar a trabalhar nos termos de referência e nos temas substantivos para esses seminários, pois já receberam várias propostas e observações.

O terceiro assunto para informarmos, conforme concordamos ontem no Grupo de Trabalho é a racionalização do Programa de Atividades. Tínhamos uma proposta apresentada pela Secretaria para os Novos Temas e o Grupo acordou encomendar à Secretaria uma racionalização dessas atividades, i.e., estabelecer prioridades, tanto quanto às atividades em si que estavam sendo propostas, como quanto àquelas atividades que requerem uma parcela orçamentária.

Então, esse é o mandado que foi feito à Secretaria; entendo que a revisão poderia ser distribuída ainda hoje. Portanto, essa revisão, esse orçamento para o Programa de Atividades para os Novos Temas revisado seria encaminhado à Comissão de Orçamento para fazer os comentários correspondentes dentro da mesma Comissão de Orçamento.

É tudo o que temos para informar, senhora Presidenta. Muito obrigada.

<u>PRESIDENTA</u>: Agradecemos a Representação do México por seu relatório sobre o Grupo de Trabalho de Novos Temas.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta. Para começar, quero agradecer o relatório que acabamos de receber e, senhora Presidenta, depois, queria também solicitar que fosse incluído na agenda da próxima reunião do Comitê o assunto a respeito da data e da agenda do Seminário sobre Políticas de Concorrência e sue papel na integração regional. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada, Embaixador. A Representação da Argentina tem a palavra:

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta. Primeiro, quero agradecer a Representação do México pelas informações fornecidas, segundo, justamente a respeito dos Novos Temas e a revisão que prepararia a Secretaria, eu gostaria de antecipar, porque vemos aí alguma incoerência no trabalho que estamos fazendo com a orientação política do Comitê.

A Secretaria-Geral apresentou a Proposta 266, que será tratada na Comissão de Orçamento, na próxima segunda. Nela são propostas umas 24 atividades para Novos Temas e são destinados uns US\$ 50.000, o que nos parece excessivo, considerando o que foi previsto para outras atividades às quais outorgamos prioridade, mas não apenas isso, mas acontece que quase simultaneamente, a Secretaria-Geral também encaminha às Representações o Doc. Inf. 787/Rev. 1, que propõe um orçamento de US\$ 142.500, distribuído em 40 atividades para Novos Temas. Ou seja, se temos aproximadamente 10 meses úteis, seria uma atividade por semana.

Não é preciso dizer, face às prioridades estabelecidas pela Reunião de Altos Funcionários e por este Comitê de Representantes, esta situação é ilógica. Por isso, faço um apelo para que nos trabalhos que temos pela frente na Comissão de Orçamento não percamos tempo nem recursos em discussões inúteis. Eu não sei se essas propostas foram obras da Secretaria-Geral ou de alguma Representação ou de um conjunto de Representações, mas em ambos os casos solicito ao Secretário-Geral extremar os cuidados para garantir a coerência nos documentos de trabalho que a Secretaria-Geral

apresenta nos diversos Grupos porque, caso contrário, estas contribuições não ajudam no debate, mas o complicam.

Já apresentamos isso, Presidenta, no Grupo de Trabalho correspondente; também vamos conversar sobre este tema na Comissão de Orçamento, onde antecipamos porque entendemos que o Orçamento da ALADI tem de responder às prioridades políticas que foram fixadas tanto na reunião de Altos Funcionários quanto pelo Comitê.

Nos orçamentos projetados e no nível de desenvolvimento dos trabalhos, por exemplo, descobrimos que no tema comércio eletrônico, que é um tema da mais alta importância, que a região está reconhecendo o trabalho da ALADI nesta matéria. Temos um orçamento absolutamente reduzido, em demérito de outros programas, então, o assunto geral é que temos de levar em consideração as prioridades, o nível de progresso e desenvolvimento de cada uma das tarefas e também das orientações que vão sendo estabelecidas pelo Comitê, porque, caso contrário, é como andar e voltar a andar o caminho uma e outra vez. Obrigado, Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>: Obrigada, Embaixador. Entendo que essa posição foi amplamente discutida no Grupo de Trabalho e que é por isso que foi pedido a nosso Secretário que racionalizasse o Programa de Atividades.

Creio que este Grupo dos Novos Temas foi criado justamente porque em sua Resolução, o Conselho de Ministros pediu-nos o tratamento desses temas, que estão em um estado muito incipiente e é preciso começar a fazer certo tratamento. É o que tem inspirado os trabalhos deste Grupo, portanto, tomamos nota do pedido do Embaixador do Brasil. Não sei se isso tem de ser tratado em um Grupo de Trabalho, talvez para estabelecer uma data... Eu pergunto à Coordenadora, se isto tiver de ser tratado no Grupo de Trabalho, a questão de estabelecer uma data para o Seminário.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigada, Presidenta. De acordo com as informações apresentadas pela Secretaria conforme os contatos que fez, essas seriam as únicas datas possíveis para realizar esta reunião neste ano e eu pediria á Secretaria que faça as ampliações do caso. Há uma reunião que está sendo realizado cabo sobre esta matéria em São Paulo nos primeiros dias de dezembro e isso facilitaria que os técnicos que vão apoiar o Seminário viessem a Montevidéu. Eu creio que, buscar uma data diferente destas, seria realmente muito complicado e, em fim, ter a data é um grande avanço na organização do Seminário. Eu pediria à Secretaria se pudesse nos ampliar estas informações, mas conforme entendemos, essas seriam as únicas datas possíveis para sua realização. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA: Muito obrigada. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena): Obrigado, senhora Presidenta. Apenas queria agradecer pelo relatório da Coordenadora do Grupo e referir-me brevemente a dois pontos.

Primeiro, se houver qualquer problema, se o Brasil tiver qualquer observação a respeito da data, acho bom que para a próxima reunião do Comitê incluamos tanto a data quanto a agenda para tratar no Seminário na ordem do dia.

Creio que é de fundamental importância o assunto das políticas de concorrência e sua incidência na integração regional. Devemos nos apressar para considerá-lo o mais rápido

possível e em profundidade, dadas as limitações de tempo que podemos ter para chegar em 4 e 5 de dezembro a realizar este Seminário.

Isso, no tocante ap Seminário, acompanhado então, digamos do pedido do Brasil, mas indicando que tratemos o tema o mais rápido possível.

No tocante à apresentação sobre os Novos Temas, entendo que ontem houve importantes avanços, especialmente no sentido assinalado pela Representação da Argentina, i.e., vamos por bom caminho. Nesse sentido, o trabalho realizado no Grupo foi um trabalho eficiente, inteligente, profundo e creio que chegaremos a bom porto. É tudo, Presidenta.

PRESIDENTA: Agradecemos ao Uruguai. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta.

Apenas par esclarecer que somos cientes que as datas mencionadas são convenientes para a UNCTAD, do que preciso ter certeza é de que sejam convenientes para meu Governo e preciso consultar sobre a agenda. Por isso, solicitaria que não tomássemos neste momento uma decisão e sim em uma próxima reunião do Comitê para estabelecer as datas.

Somos cientes de que, aparentemente, do ponto de vista da UNCTAD, a única possibilidade de fazer o Seminário neste ano seriam as datas de 4 e 5 de dezembro. Sabemos disso, mas com estas informações, vamos consultar o Governo. Muito obrigado.

PRESIDENTA: Ofereço a palavra à Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Para acompanhar o que colocou o Uruguai, baseado também no que expressou a Argentina a respeito dos avanços no Grupo de Trabalho de Novos Temas, foram expressos critérios muito objetivos e realistas sobre o alcance dos Novos Temas e nós pedimos, certamente, e sabemos que assim será, que o resultado do reflexo do trabalho deste Grupo esteja totalmente racionalizado no projeto de orçamento do Programa de Atividades para o ano de 2007. Isso era o que queríamos expressar.

Parece-nos que efetivamente, se houver uma Representação querendo considerar a data em outra reunião, devemos levá-lo em conta independentemente dos esforços que venham a ser realizados para a celebração da atividade. Muito obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada. Se concordarem, deixamos marcadas a data e a agenda e quando o Brasil puder nos dar, um pouco *ad referendum* sua reação sobre as possibilidades de data e agenda, nós procederíamos então a tratá-lo na próxima reunião do Comitê.

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Desculpe Presidenta. Eu consultaria à Delegação do Brasil se não seria possível que aprovássemos isso e *ad referendum* a Representação do Brasil, em contato com a Secretaria, comunicasse se tem problemas com algum dos assuntos apresentados, pois não houve qualquer objeção nem observação à agenda nem das datas pelas demais Representações.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada. Considero que isso é procedente. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto): Eu queria trazer à tona que o tema nem estava na agenda da reunião do Comitê de hoje; por isso, minha Delegação solicita que seja incluído na agenda da próxima reunião do Comitê, quando teremos condiciones de nos manifestarmos. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>: Obrigada, Embaixador. Sim, efetivamente não estava na agenda; são práticas que já ocorreram com o Grupo de Forças Produtivas, i.e., ocorreu com outros Grupos, não é a primeira vez que não consta da agenda.

A questão aqui é que a Coordenadora nos avisou com tempo e, tendo em vista que tinham um resultado, parece-nos interessante podermos avançar em nossos trabalhos.

Eu proponho aprovar isto ad referendum...

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto): Insisto, não.

<u>PRESIDENTA</u>: Não pode ser aprovado *ad referendum*. Muito bem, Embaixador, se não puder aprová-lo a*d referendum*, vamos incluí-lo, então, na próxima reunião do Comitê. Alguma outra reação a esse respeito?

Parece que não, mais algum tem em Assuntos Diversos? A Representação da Colômbia tem a palavra:

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Apenas para relembrar que na próxima segunda-feira é a reunião da Comissão de Orçamento, à qual seria importante ir com idéias claras e exortamo-los a concluir as propostas dos Grupos de Trabalho, porque vamos terminar as linhas gerais.

A Representação da Colômbia teve várias reuniões com a Secretaria-Geral pensando nesse orçamento. Apenas queria fazer uma pequena referência, antecipando-me a nossa revisão e trabalho.

Quanto à intervenção da Argentina, há alguns assuntos que no momento de serem revistos na Comissão terão de conter a lógica com a qual foram apresentados no orçamento. Por exemplo, no tema comércio eletrônico, não foi reduzido arbitrariamente, porque em algum momento tive que pensar por que esse saldo orçamentário; e quero dizer-lhes, por exemplo, aqui, o que vemos é que no comércio eletrônico há uma participação dos organismos privados, que em geral auspiciam suas próprias reuniões. Então, os fóruns presenciais requerem menos recursos orçamentários e, ainda menos, os virtuais. Os presenciais são geralmente pagos pelos organismos que os constituem.

De forma que é importante que vejamos as realidades, mas também que entendamos a lógica na qual foi apresentado o orçamento, que por sua vez tem de responder tematicamente a nossos interesses.

Esta reunião de Orçamento, a primeira de avaliação, será na próxima segunda-feira, às 10h da manhã. Esse é o comentário que eu queria fazer, senhora Presidenta. Obrigada.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada. Bom, então, a Embaixadora, que é a Presidenta da Comissão de Orçamento, pede-nos que estejamos preparados para a próxima reunião, na segunda-feira, às 10h da manhã. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto): Obrigado, senhora Presidenta. Apenas para fazer um pedido: queria solicitar à Mesa e muito especialmente às Presidências que assegurem que a Sala Cisneros esteja disponível para quando for convocado o Comitê.

Creio que o Comitê de Representantes tem uma sala de reuniões específica e seria sempre muito conveniente que estivesse disponível para nossas reuniões. Muito obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>: Muito obrigada, Embaixador. Sim, isso foi considerado na Mesa, Embaixador. Nós mudamos nossa reunião e a Secretaria tinha comprometido a Sala, transferimos a reunião da quinta para a sexta e essa foi a razão pela qual, tendo já estado comprometida a Sala, propuseram-me que fosse aqui e considerei importante que nos reuníssemos nesta ocasião, mas, tudo bem, toma nota deste particular.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi): Obrigado, Presidenta. Muito brevemente, para informar as prioridades estabelecidas no Grupo de Trabalho de Cooperação.

A Coordenação do Grupo vem trabalhando com a Secretaria-Geral na preparação da próxima reunião do Grupo, que será convocada para quinta-feira, dia 9, e elaborando insumos que serão distribuídos com tempo suficiente às outras Representações para abordar o tema das linhas gerais das políticas de cooperação institucional, que foram estabelecidas pelo Grupo como prioridade e, ao mesmo tempo, pelo Comitê na última reunião na qual este tema foi tratado. Simplesmente queria informar aos senhores Representantes que tanto a Secretaria-Geral quanto a Coordenação estão trabalhando nos documentos preparatórios da discussão. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>: Agradecemos ao Paraguai. Então, o Grupo de Cooperação tem uma reunião na próxima quinta-feira, dia 9, para tratar justamente o tema tão importante sobre as linhas gerais da política de cooperação. Ofereço a palavra à Argentina.

<u>Representação da ARGENTINA</u> (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta. Também quero voltar ao tema, não do local, da Sala, mas do dia das reuniões, Presidenta.

Foi mais ou menos estabelecido, por costume e porque a própria Presidência o sugeriu no início do ano, que os dias de reunião seriam as quintas-feiras. Não há inconveniente em mudar essas reuniões se for necessário, mas a questão é que nos informarem na quarta que a reunião não será na quinta, mas na sexta, não sei a respeito de outras Representações, mas em nosso caso, atrapalha as agendas; porque, de fato, todos nós temos uma quantidade de atividades programadas, incluindo viagens, etc., que uma mudança repentina da data da reunião atrapalha.

Eu entendo as razões, sei que esteve ligado à necessidade da reunião do Grupo de Trabalho correspondente, mas, de toda maneira, procuremos manter certa previsibilidade no tema. Se não vai ser feita a reunião na quinta, teria de ser avisado com uma semana de antecedência, mas não transferi-la um dia antes da quinta para a sexta. Isso ligado, além do mais, a toda a introdução da Presidência, e todos nós aceitamos a previsibilidade das reuniões que tivemos no início do ano. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA: Embaixador, informo-lhe que várias Representações, e não é seu caso, certamente, fizeram essa petição à Presidência porque tínhamos aqui os prefeitos de todos os países latino-americanos. É uma questão totalmente excepcional e creio que devemos poder ter a flexibilidade de fazer uma reunião ocasionalmente em algum outro dos dias, que é algo que já fizemos em diversas ocasiões. Lamentamos muito os inconvenientes que isso possa ter gerado a sua Representação. Eu vou lhe agradecer que, quando tiver esse tipo de inconvenientes, nos informe, de forma que possamos cancelar a reunião ou pospô-la para outro dia.

Mais algum comentário? A Representação da Argentina tem a palavra:

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidenta, por suas explicações. O que eu quero assinalar, Presidenta, é que a reunião de prefeitos que houve na quinta foi conhecida três meses antes, portanto, continuo sem entender, desculpe, a razão pela qual só na quarta-feira soubemos que na quinta não haveria reunião. Obrigado, Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>: Agradecemos sua explicação. Nenhuma outra Representação quer fazer uso da palavra? Se não houver mais participações, encerraríamos a sessão. Muito obrigada, nos encontraremos em duas semanas... Desculpem, a Colômbia quer fazer uso da palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Parece-me sempre importante que recordemos elementos que possam nos ajudar a compreender por que é que ocorrem coisas. Estava aqui, relembrando com meu colega Alfonso Soria, Representante Alterno, por que não houve reunião. De fato, foi porque a Reunião de Representantes Alternos não tinha podido completar a revisão do documento do BID; então, essa foi a razão pela qual foi pedido que a reunião fosse posposta.

<u>PRESIDENTA</u>: Obrigada, Embaixadora; houve algumas outras petições de algumas Delegações que decididamente não podiam vir porque tinham de se ocupar de seus prefeitos.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Exatamente, essa foi a outra razão, simplesmente queria trazer isso à tona.

<u>PRESIDENTA:</u> As duas eram igualmente importantes; muito obrigada, Embaixadora. Encerramos esta sessão, voltaremos a nos encontrar depois da Cúpula.